



INCÊNDIOS PODEM TER AFETADO MAIS DE 11 MILHÕES DE PESSOAS NO BRASIL

A **CONFEDERAÇÃO** Nacional dos Municípios (CNM) estima que 11,2 milhões de pessoas já foram diretamente afetadas por incêndios florestais nas cidades brasileiras desde o início deste ano. Os números constam de levantamento feito pela entidade, que calcula os prejuízos econômicos com as queimadas em R\$ 1,1 bilhão. A estimativa foi feita com dados de 2024, que mostram que, até a última segunda-feira (16), 538 municípios decretaram situação de emergência por conta dos incêndios. "O crescimento é alarmante quando é feita a comparação com o ano passado, com 3.800 pessoas afetadas e apenas 23 municípios tendo decretado situação de emergência", disse a CNM.

O levantamento também traz informações sobre os decretos de emergência por seca/estiagem nos municípios brasileiros neste ano e diz que o Brasil teve 9,3 milhões de pessoas afetadas e mais de R\$ 43 bilhões em prejuízos econômicos. **Leia mais** <https://l1nq.com/tYkvW>

Foto Divulgação



Governo cria plano para combater a dengue

Foto DIVULGAÇÃO



Após o Brasil alcançar o maior número de casos prováveis de dengue da história, com mais de 6,5 milhões de notificações, o governo Lula decidiu lançar plano de ação contra a doença transmitida pelo Aedes Aegypti para reduzir os impactos. O cenário é preocupante.

Os dados do Ministério da Saúde revelam que a dengue causou cerca de mil óbitos no acumulado deste ano. A alta tem relação com fatores como as mudanças climáticas e a circulação de mais de um sorotipo do vírus.

A estimativa é de que cerca de 75% dos focos do mosquito estejam nos domicílios. Já em 2023 foram registradas 1,6 milhão de notificações no país.

Para mudar o cenário, a iniciativa pretende organizar os serviços de saúde e o financiamento de pesquisas, fortalecer a vigilância em saúde e o controle de vetores. São os principais pilares. O Ministério da Saúde também espera contar com o engajamento das autoridades locais e estaduais.

40% DA POPULAÇÃO MUNDIAL VIVE EM PAÍSES QUE GASTAM MAIS COM JUROS DO QUE COM SAÚDE E EDUCAÇÃO

Cerca de 3,3 bilhões de pessoas no mundo vivem em países que gastam mais com os juros da dívida pública do que com serviços públicos de saúde e educação. Isso corresponde a cerca de 40% da população mundial.

O número foi calculado em estudo divulgado pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad) neste mês. Segundo o levantamento, disponível no site da Unctad, o Brasil está entre os países cujo orçamento está mais comprometido com a rolagem da dívida pública



Foto DIVULGAÇÃO

do que com investimentos sociais.

No país, o gasto com juros é o dobro do gasto com saúde e educação combinados. A despesa com juros também é quase o dobro de todo o investimento público feito pelo governo anualmente. **Leia mais** <https://encr.pw/C9IUP>

Burnout atinge cerca de 30% dos trabalhadores

Foto DIVULGAÇÃO



Transtorno mental ligado ao esgotamento emocional e físico, a Síndrome de Burnout entrou para a lista de doenças ocupacionais da OMS (Organização Mundial de Saúde) em 2022. A incidência aumentou consideravelmente. No Brasil, estimativa da Anamt (Associação Nacional de Medicina do Trabalho) revela que cerca de 30% dos trabalhadores sejam afetados pelo problema.

O mercado de trabalho atual cobra constantemente produtividade. Com tanta pressão, assédio e competitividade, equilibrar a vida pessoal e a profissional de modo a manter a saúde mental em dia se tornou um grande desafio.

É fundamental se atentar aos sinais. Nervosismo, sofrimento psicológico e problemas físicos, como dor de barriga, cansaço excessivo e tonturas, estão entre as questões que envolvem a Síndrome de Burnout. O estresse e a falta de vontade de sair da cama ou de casa, quando constantes, podem indicar o início da doença.

Além disso, a pessoa pode ficar mais irritada, ter alterações no sono, dor de cabeça, fadiga, mudanças no humor, perda de apetite, dificuldades de concentração, negatividade, sentimentos de incompetência e desesperança.

Em grande parte dos casos, os indivíduos envolvidos em trabalhos com muitas demandas não percebem o tamanho do esgotamento. Segundo especialistas, a melhor forma de prevenir a sensação de exaustão é diminuir os danos antes de os sintomas surgirem.